

Terça-Feira, 28 de Julho de 2026

Motorista de Vorcaro visitou gabinetes de quatro deputados federais em fevereiro

Sidney Santos, conhecido como 'Kiko', levou minutas de projetos para parlamentares da Câmara dos Deputados

Um motorista que trabalhava para o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, compareceu à Câmara dos Deputados por pelo menos quatro ocasiões em fevereiro de 2024.



ANDREZA MATAIS

Com André Shalders e Eduardo Militão

Identificado como Sidney Santos e apelidado de 'Kiko', o motorista registrou na portaria da Câmara suas visitas aos gabinetes de quatro parlamentares: Geraldo Mendes, conhecido como 'Homem do Chapéu' (União-PR); Benes Leocádio (União-RN); Pedro Westphalen (PP-RS); e Sanderson (PL-RS).



Os registros de entrada foram disponibilizados à coluna após solicitação pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

O nome de Sidney Santos surge indiretamente em decisão de maio deste ano do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou operações de busca em propriedades do senador Ciro Nogueira (PP-PI). Ressalta-se que Sidney não é alvo de investigação.

A decisão do magistrado do STF relata o vínculo entre Ciro Nogueira e Vorcaro, informando que o ex-banqueiro enviou um motorista à residência do senador em novembro de 2023 para recolher esboços de um projeto legislativo.

Os esboços foram analisados em um escritório indicado por Vorcaro e posteriormente devolvidos a Ciro Nogueira. Sidney era o responsável pelo transporte desses documentos.

O encontro com Geraldo Mendes ocorreu em 7 de fevereiro de 2024, quarta-feira, às 16h33. A visita a Benes Leocádio aconteceu no dia seguinte, 8 de fevereiro, às 9h da manhã.

O acesso ao gabinete de Pedro Westphalen foi registrado na quinta-feira, 15 de fevereiro de 2024, às 10h43. O gabinete de Sanderson recebeu a visita na terça-feira, 20 de fevereiro, às 10h45.

Quando procurado em junho para comentar o assunto, Sidney afastou-se da situação. Conforme noticiado anteriormente, respondeu de forma evasiva antes de encerrar o diálogo.

Os materiais trocados entre Ciro Nogueira e Vorcaro tratavam de dois projetos legislativos que regulamentam o mercado de créditos de carbono – assunto de relevância para Henrique Vorcaro, progenitor do ex-banqueiro.

A decisão de André Mendonça revela: "A denotar que haveria nos episódios algo que iria além das vias ordinariamente empregadas no âmbito das relações que se estabelecem entre atores políticos e a iniciativa privada, os investigadores enfatizam que Daniel Vorcaro teve o cuidado de orientar a pessoa responsável por promover a devolução dos documentos 'para que o motorista não consiga vincular o transporte do documento ao parlamentar', bem como para que 'o envelope utilizado não faça referência ao Banco Master'".

Posicionamentos dos parlamentares sobre a questão

A coluna entrou em contato com os quatro deputados relacionados pela Câmara em resposta à solicitação via Lei de Acesso à Informação. Dois deles — Pedro Westphalen e Sanderson — desmentirão ter encontrado o motorista de Vorcaro. Abaixo constam as respostas completas de ambos.

Manifestação do deputado Sanderson

"Não conheço e nunca vi o indivíduo mencionado. Em nenhum momento recebi ou conversei, seja no meu gabinete ou em qualquer outro lugar, com o indivíduo mencionado.

Conforme a minha agenda oficial, cuja cópia segue em anexo, é possível verificar as pessoas por mim recebidas no dia referido. Repudio qualquer tentativa de vincular meu nome ou meu mandato a pessoas que desconheço.

Minha atuação sempre foi e sempre será pautada pela transparência e lisura, e os registros oficiais do gabinete comprovam, de forma inequívoca, as agendas e as pessoas recebidas em meu gabinete.

Por fim, vale registrar que atendo milhares de pessoas todos os anos, tanto na Câmara dos Deputados, em Brasília, como nas centenas de agendas políticas cumpridas em virtude do cargo, sendo absolutamente

capcioso tentar inferir que eu tenha recebido um cidadão que seria, à época, motorista de alguém envolvido em atividade criminosa."

Posição do deputado Pedro Westphalen

"Em conversa com minha chefe de gabinete, Joana Hartmann, fui informado de que o gabinete não tem registro dessa visita. O registro é feito na portaria da Câmara dos Deputados, mas a verificação se a pessoa realmente vai até o gabinete não é feita, e nenhuma autorização prévia do gabinete é necessária para qualquer cidadão entrar na Câmara dos Deputados.

Vimos, por meio da matéria, que ele tem empresa de locação de veículos e presta serviços de motorista. Vamos continuar procurando para verificar se realmente teve acesso ao gabinete."